

Alvará de S. Magestade passado em  
Lenta a 20 de Fevereiro de 1464.

Scriptura de doação do convento de  
ordem, feita pelo D. Vasco Perri-  
gão em 3 de Novembro de 1459, ta-  
bellião João Dias, — Está guardado  
no cartório em canudo de folha de  
flandres.

Provisão do Cardinal Infrante e Bis-  
po de 25 de Janeiro de 1533, man-  
dando suspender toda a deman-  
da sobre as tres pitas herdades.

Concluindo é meu parecer — Em  
quanto se não juntarem novos  
documentos, a pertença do archie-  
po de Évora, não deve ser superior  
por se não provar, que exista a  
pensão de 3600 reis a favor da mi-  
tra, que está administrando. D.  
G. W. Leinas Vasconcelles.

1872 N.º 4866.  
21 Fazenda.  
Novembro

Acerea do processo em que os elei-  
tores da freguezia de Guelfães do  
Conselho da Baía, pedem que a  
mesma freguezia seja anexada ao Con-  
selho de Barras.

Mostra-se do alvará do Governador  
Civil do Districto do Porto, junto  
a este processo, e adoptando o parecer  
consultivo do respectivo Conser-  
lho administrativo, que mais de seis  
tercos dos electores da Freguezia de  
Guelfães, com assignaturas reso-  
nhecidas de vintadezias, requereram  
a transporencia da sua parochia,  
comprehendida actualmente no Con-

J.



Conselho da Moira, para o de Bauc-  
as ambas do mesmo Districto.

Mostra-se que a pertinencia está  
informada favoravelmente pela  
Junta de parochia, da freguezia  
requerente em maiorza, e por unan-  
imidade pela Camera Municipal,  
paf do Conselho abandonado oppo-  
se, e ate se recia, que a trans-  
ferencia, depois de effectuada, pro-  
duza a extencao do municipio.

O que tudo visto, e considerado  
mostrarem-se prehenchidas as  
formalidades essenciaes do Decre-  
to de 15 de Abril de 1863 regulador  
desta materia:

Os Fiscaes da Coiza e Fazen-  
da, reunidos em conferencia, fo-  
ram todos concordes em que se  
podia decretar a annexaõ da  
freguezia de Guifães ao Conselho  
de Baucas para todos effectos  
legaes. D. G.º 8.

1872 H.º 2426  
3 Fazienda.  
Dezembro  
João da Silva Ferreira Rino e  
mulher pedem no requerimento  
junto de 2 de Janeiro de 1870, que se  
ja confirmada pelo governo a es-  
criptura de 22 de Março de 1868, que  
os supplicantes fiseram com  
o Administrador do Seminaria-  
rio episcopal de Leiria, reco-  
nhecendo-se enqy tentas